

Relatório Sistemas Operativos

Em relação ao `cria_pacientes.sh` foi utilizado um comando `grep` onde são pesquisadas as linhas começadas por “a” e acabadas por “bash” de forma a encontrar os utilizadores alunos. O resultado encontrado era guardado no ficheiro `pacientes.txt` e uma serie de comandos `sed -i` foram utilizadas para substituir a informação indesejada pela pretendida. Foi ainda feito um `cat pacientes.txt` para que o utilizador visualizasse o ficheiro criado.

No `cria_medico.sh`, o script começa por criar um ficheiro `médicos.txt` caso o mesmo ainda não exista. Essa condição foi necessária para não haver erro na verificação da já existência de um médico no ficheiro `médicos.txt`. **Tal verificação segue o seguinte critério: não haver médicos com números repetidos e não haver médicos com o mesmo nome, email e especialidade (os três ao mesmo tempo).** Também é realizada a verificação do número de argumentos dado ao script e se um dos argumentos é vazio. Os comandos `grep`s, também são acompanhados pelo `-i` para ignorar letras maiúsculas e minúsculas (não só neste script, mas na maioria do projeto).

Da mesma forma que o script anterior, o `stats.sh` começa por criar os ficheiros `médicos.txt` e `pacientes.txt` caso esses ainda não existam. É importante referir também que foram tomados os devidos cuidados para não contar pacientes com a localidade no nome. Por exemplo, caso fosse inserida a localidade “Lisboa”, um paciente chamado Pedro Lisboa não seria contabilizado, a não ser que o mesmo tenha “Lisboa” no terceiro argumento da linha.

Por último, o script `avalia_medicos.sh` também cria o ficheiro `médicos.txt` caso esse não exista. Os médicos que validam a condição mencionada no enunciado são adicionados ao ficheiro `lista_medicos.txt`, e o mesmo só é imprimido se a lista não estiver vazia.

Francisco Barbosa Vieira: 88687